

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA REGIÃO DE GUARAPARI-ES.

Matheus Amador Nicchio¹; Roberto Sacks de Campos¹; Adeildo de Assis Costa Junior¹; Ledson Alexandre Silveira Sathler¹; Thiago Robertti¹;

¹ UFES

RESUMO: O estado do Espírito Santo é destaque nacional no que se refere ao mercado de rochas ornamentais. A área de estudo situa-se na região de Amarelos, norte do município de Guarapari-ES, região essa conhecida pela existência de pedreiras cuja a exploração está voltada para o mercado de rochas ornamentais. Geologicamente, a região encontra-se inserida no contexto do Orógeno Araçuaí sendo que na área de estudo predominam rochas da unidade litoestratigrafica Complexo Paraíba do Sul. Essa unidade é constituída principalmente por gnaisses kinzigíticos, granada-sillimanita gnaisses, biotita gnaisses e biotita-anfibólio gnaisses que apresentam níveis de anfibolitos, quartzitos e mármore. Na área de estudo ocorrem paragneisses de composição pelítica que apresentam relações de contato com ortogneisses de composição enderbítica, sendo que a rocha de principal interesse na região é o ortogneisse de composição enderbítica que apresenta três principais variações de cor aceitas no mercado, sendo essas amarela, cinza e branco, com destaque na cor mais amarelada conhecida como *Amarelo Juparanã*. Este trabalho teve como objetivo a elaboração de um mapa geológico e caracterização petrográfica das rochas da região de modo a tentar estabelecer novas áreas com possível potencial de exploração de rochas ornamentais bem como tentar diferenciar as variações ocorrentes nos enderbitos da área. Para isso foram visitados 47 pontos e coletado amostras para a confecção de lâminas de modo a realizar a caracterização petrográfica das mesmas que são compostas principalmente por Plagioclásio, Microclina, Quartzo Granada e Biotita e apresentando Zircão e Monazita como minerais acessórios. Em relação às variedades de cor, crê-se que ocorre devido a alteração posterior sofrida pelas rochas onde se destacam processos de sericitização, carbonatação, cloritização e oxidação que ocorrem principalmente ao longo de fraturas, planos de clivagem e de maclas e entre contatos entre grãos. A identificação do grau de alteração é de suma importância pra entender o porque da variação de cores nos enderbitos da região, pois identificando as áreas de diferentes estágios ajudará a delimitar possíveis áreas de exploração da variação de rocha desejada.

PALAVRAS CHAVE: ENDERBITOS; PETROGRAFIA;